

CPI - Funai e Incra

De: Denise Vieira Rego <denise.rego@grupofolha.com.br>
Enviado em: terça-feira, 22 de março de 2016 15:41
Para: CPI - Funai e Incra
Assunto: Resposta Oficio n. 178/2016-P
Anexos: Procurador orienta índios contra usina de Belo Monte - 03122.mp4; Atos Constitutivos - EFM.pdf; Procuração - EFM.pdf; Mercado - 3.dez.2011 - B14.pdf; Resposta Oficio CPI - Funai-Incra (Belo Monte) - PDF.pdf

Prioridade: Alta

Prezados,

Boa Tarde!

Encaminhamos em anexo resposta ao Oficio n. 178/2016-P, assim como também cópia da matéria publicada no jornal "Folha de S.Paulo", no dia 03/12/11, intitulada "Procurador orienta índios contra usina" e o vídeo que constou na referida matéria.

Ressaltamos que a via física segue através dos Correios.

Permanecemos à disposição.

Atenciosamente,

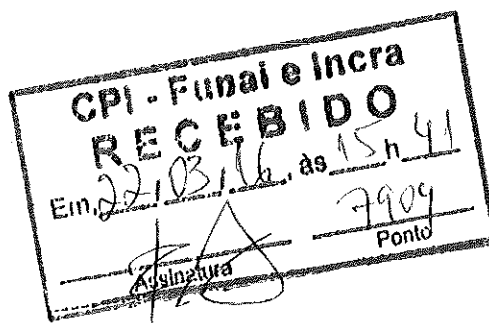
Denise Rego | Jurídico Geral e Acionistas
Grupo Folha

Alameda Barão de Limeira, 425, 6º andar, São Paulo/SP

Telefone: + 55 11 3224-7535 | Fax: + 55 11 3224-4917 | denise.rego@grupofolha.com.br

AVISO: A informação contida neste email, bem como em qualquer de seus anexos, é CONFIDENCIAL e destinada ao uso exclusivo do(s) destinatário(s) acima referido(s), podendo conter informações sigilosas e/ou legalmente protegidas. Caso você não seja o destinatário desta mensagem, informamos que qualquer divulgação, distribuição ou cópia deste email e/ou de qualquer de seus anexos é absolutamente proibida. Solicitamos que o remetente seja comunicado imediatamente, respondendo esta mensagem, e que o original desta mensagem e de seus anexos, bem como toda e qualquer cópia e/ou impressão realizada a partir destes, sejam permanentemente apagados e/ou destruídos. Informações adicionais sobre nossa empresa podem ser obtidas no site <http://www.folha.uol.com.br/folha/conheca/>.

NOTICE: The information contained in this email and any attachments thereto is CONFIDENTIAL and is intended only for use by the recipient named herein and may contain legally privileged and/or secret information. If you are not the email's intended recipient, you are hereby notified that any dissemination, distribution or copy of this email, and/or any attachments thereto, is strictly prohibited. Please immediately notify the sender replying to the above mentioned email address, and permanently delete and/or destroy the original and any copy of this email and/or its attachments, as well as any printout thereof. Additional information about our company may be obtained through the site <http://www1.folha.uol.com.br/folha/conheca/index-en.shtml>.



FOLHA DE S. PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ***

São Paulo, 22 de março de 2016.

A
CPI - FUNAI/INCRA
a/e Exmo. Sr. Deputado Nelson Marquizezelli
Câmara dos Deputados
Brasil - DF

Ref.: resposta ao Ofício 178/2016-P

Prezado Senhor Deputado,

EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A. (Folha), com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira nº 425, inscrita no CNPJ sob o nº 60.579.703/0001-48, vem, pela presente, em resposta ao ofício acima referido, esclarecer o que segue:

1) Conforme solicitação formulada, segue o vídeo, captado e produzido pela jornalista Rebecca Sommer, que retratam reunião entre o Procurador Felício Pontes e índios Xikrím. Como constou da matéria publicada, ("Procurador orienta índios contra usina", 03/12/2011) a FOLHA obteve tal vídeo quando de sua disponibilização no youtube.

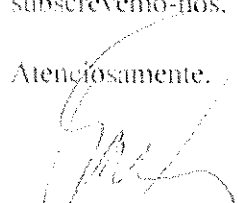
2) Informa, por fim, que os dados da Sra. Rebecca Sommer de que a FOLHA dispõe são os seguintes:

Endereço: Rua Katzengraben, 9, Berlim, 12555, Alemanha

3) Contudo, a FOLHA não mantém contato com a Sra. Rebecca e não sabe precisar se tais dados encontram-se atualizados.

Sem mais para o momento, e ao seu inteiro dispor para maiores esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Empresa Folha da Manhã S/A.
Orlando Molina

2º TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO - SP
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
TABELIÃO DESIGNADO GERSON FRANCISCO OLEGÁRIO DA COSTA



1º TRASLADO DO LIVRO 2631 - PÁGINAS 291/292

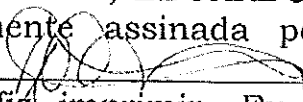
PROCURAÇÃO QUE FAZ: **EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S.A.**

Aos ONZE (11) dias do mês de SETEMBRO do ano de dois mil e quinze (2015), nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de mesmo nome, República Federativa do Brasil, na Alameda Barão de Limeira, 425, onde a chamado vim, e perante mim, escrevente do Segundo Cartório de Notas desta Capital, compareceu como outorgante, **EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S.A.**, com sede nesta Capital, na Alameda Barão de Limeira, 425 (CEP 01202-900), inscrita no CNPJ sob o nº 60.579.703/0001-48, com seu Estatuto Social de 08 de setembro de 2011 devidamente registrado na JUCESP sob o nº 475.089/11-0, em 29 de novembro de 2011, cuja cópia fica arquivada nestas notas sob o nº 7073, neste ato, de acordo com o Capítulo IV, artigo 12 do referido Estatuto Social, representada por seus Diretores, **ANTONIO MANUEL TEIXEIRA MENDES**, português, casado, sociólogo, portador da cédula de identidade RG nº 6.389.471-3 SSP/SP e do CPF nº 032.762.728-06, e **MARIA JUDITH DE BRITO**, brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 7.691.413-6 SSP/SP e do CPF nº 089.731.358-56, residentes e domiciliados nesta Capital, ambos com endereço comercial da outorgante, reeleitos pela Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2015, devidamente registrada na JUCESP sob o nº 247.367/15-1, em 10/06/2015, cuja cópia fica arquivada nestas notas sob o nº 7073, obtida a certidão expedida via internet em 01/09/2015, pelo site da JUCESP, ficando arquivada nestas notas sob o nº 7073; os presentes reconhecidos como os próprios pelo exame dos documentos apresentados, dou fé. Então, pela outorgante, na forma representada, me foi dito que, pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, nomeia e constitui seu procurador, **ORLANDO MOLINA**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 13.541.688 SSP/SP e do CPF nº 011.982.538-43, com endereço comercial na Alameda Barão de Limeira, 425; a quem confere poderes para, **isoladamente** representar a outorgante perante quaisquer repartições Públicas Federais, Estaduais, Municipais e respectivas Autarquias, requerer certidões e o que mais for necessário na defesa dos interesses da outorgante, inclusive pedir vista de processos junto ao Poder Judiciário Estadual e Federal, nomear preposto, bem como a seu critério, praticar outros atos que visem resguardar os direitos e interesses da outorgante, ainda que aqui não especificados, nomear advogados, conferindo-lhes os poderes da cláusula "ad judicium et extra" para o foro em geral, em qualquer Juízo, instância ou tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-la nas contrárias e os poderes especiais para confessar, desistir e renunciar direitos, transigir, firmar, compromissos ou acordos, receber e dar quitação, receber notificações, citações e intimações, podendo inclusive substabelecer a quem achar conveniente dando tudo por bom firme e valioso. **A presente é válida até o dia onze (11) de setembro de 2016**

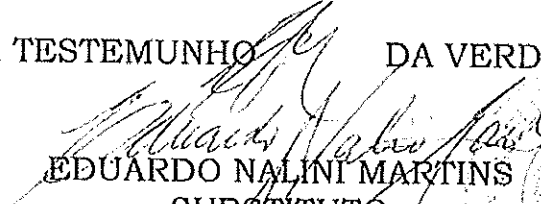
VALOR EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de São Paulo

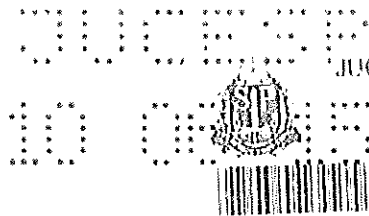
(dois mil e dezesseis). De como assim disse, dou fé. A pedido da outorgante lavrei o presente instrumento, o qual feito e lido em voz alta e clara, por estar conforme outorgou, aceitou e assinou. Eu, JOSÉ JULIANI FILHO, escrevente, a escrevi. EU, EDUARDO NALINIO MARTINS, substituto, a subscrevi. Devidamente assinada pelos comparecentes. Traslada em 11/09/2015. Eu,  (JOSE JULIANI FILHO), escrevente, a digitei e fiz imprimir. Eu, EDUARDO NALINI MARTINS, Substituto, a conferi e assino em público e raso.

EM TESTEMUNHO DA VERDADE

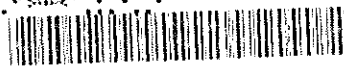

EDUARDO NALINI MARTINS
SUBSTITUTO



EMOLUMENTOS DEVIDOS	R\$
Ao Serventuário	216,16
Ao Estado	61,44
Ao IPESP	31,68
IMP. MUNICIPI	4,32
MP	10,38
Ao Registro Civil	11,38
Ao Tribunal de Justiça	14,84
À Santa Casa	2,16
TOTAL	352,36



JUCESP PROTOCOLO
0.481.453/15-5



EMPRESA FOLHA DA MANGA S.A.
CNPJ/ME nº 60.579.703/0001-48
NIRE 35.300.048.016

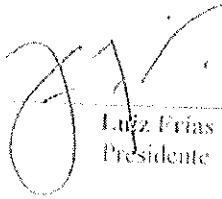
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM
12 DE MARÇO DE 2015

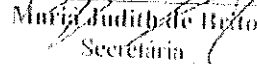
(I) DATA, HORÁRIO E LOCAL: 12 de março de 2015, às 11:00 (onze) horas, na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, nº 425. (II) PRESENCAS: Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presenças de Acionistas. (III) CONVOCAÇÃO: Dispensada, nos termos do artigo 124, §-º, da Lei nº 6.404/76. (IV) MESA: Presidente: Luiz Frias, Secretária: Maria Judith de Brito. (V) ORDEM DO DIA: (a) eleição dos membros da Diretoria da Companhia e fixação da remuneração global anual; e (b) outros assuntos relacionados com a ordem do dia. (VI) DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: (a) para compor a Diretoria da Companhia, cujo mandato vigorará pelo período de 3 (três) anos contados da data de realização da presente, foram reeleitos, por unanimidade: LUIZ FRIAS, brasileiro, divorciado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.759.348 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 033.460.278-56, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Alameda Barão de Limeira, nº 425, como Diretor Presidente; OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA FILHO, brasileiro, solteiro, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.759.350 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 011.723.898-88, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Alameda Barão de Limeira, nº 425, como Diretor de Redação; ANTONIO MANUEL TEIXEIRA MENDES, português, casado, sociólogo, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.389.471 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 032.762.728-06, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Alameda Barão de Limeira, nº 425, como Diretor; MARIA JUDITH DE BRITO, brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 7.691.413 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 089.731.358-56, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, 10º andar, como Diretora. Os Diretores ora reeleitos declaram, sob as penas da lei, não estarem impedidos por lei especial a exercerem o cargo de administrador, não terem sido condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; não serem aconchego popular, contra o sistema financeiro nacional,

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE VOTOS
EMPRESA FOLHA DA MANGA S.A.
CNPJ/ME nº 60.579.703/0001-48
NIRE 35.300.048.016
AUTENTICAÇÃO
1061AK430404

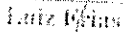
JUL 27
10 06 15

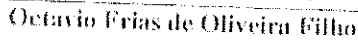
contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Foi fixado o limite máximo da remuneração global anual da Diretoria em R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), reajustados de acordo com o índice definido em Convenção Coletiva, aplicável à Companhia. (VII) ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejando manifestar-se, encerram-se a Assembleia cuja ata lida e aprovada foi assinada por todos os presentes.

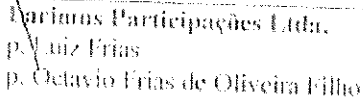

Luiz Frias
Presidente


Maria Judith de Brito
Secretária

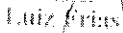
ACIONISTAS:

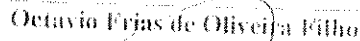

Luiz Frias

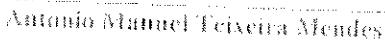

Octavio Frias de Oliveira Filho

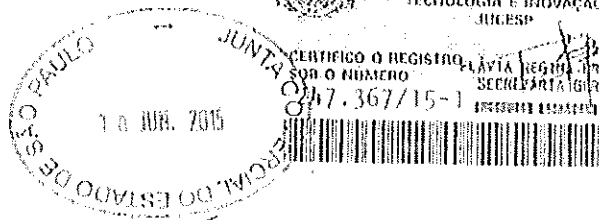

Darimms Participações Ltda.
p. Luiz Frias
p. Octavio Frias de Oliveira Filho

DIRETORIA:


Luiz Frias


Octavio Frias de Oliveira Filho


Antonio Mameel Teixeira Mendes



EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S.A.

CNPJ nº 03.579.763/0001-48 - NIRE 35.300.048.018

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de Setembro de 2011... Data, Hora e Local: 04 de Setembro de 2011, às 12:00, na sede da Companhia...

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de Setembro de 2011... Data, hora e local: 10 de dezembro de 2011, às 14:00 hs, na sede da empresa localizada na Cidade de São Paulo...

STELLA D'ORO ALIMENTOS LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 28003079, válida até 28/10/2014 para CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS...

HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

CNPJ nº 09.967.852/0001-27 - NIRE nº 35300183134

Ata da Assembleia Geral Extraordinária... Data: 26 de 08 de 2011, às 11 horas. Local: Avenida das Nações Unidas, 7081 - Torre 2 - 11º andar...

Tulumar Participações Ltda.

CNPJ nº 04.852.961/0001-85 - NIRE nº 35.217.244.725

Ata da Assembleia Geral Extraordinária... Data, hora e local: 10 de dezembro de 2011, às 14:00 hs, na sede da empresa localizada na Cidade de São Paulo...

REFORMADORA E COMÉRCIO ATLAS DE CARROCERIAS LTDA.

EPF torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação 72000451 para fabricar cabines, carrocerias e rebocues...

JUCESP logo and stamp with text: RECEBUEMOS A LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 72000451... 43.733/12-8

P.N.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 13.235.893/0001-44 - NIRE 35.300.330.628

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/11/2011... Data, Hora e Local: Realizada em 10/11/2011, às 10:00 horas, na sede social da Cia. na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1833, Torre 1, 9º andar...

SIDERELI FRANCISCO CORRÊA - ME

torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 28003099, válida até 22/12/2015...

JUCESP logo and stamp with text: RECEBUEMOS A LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 28003099... 43.733/12-8

A EMPRESA METALPÓ INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação para fabricação de peças metalizadas...

JUCESP logo and stamp with text: RECEBUEMOS A LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 28003079... 43.733/12-8

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS NATURA LTDA.

torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 32006182, válida até 03/01/2013 para a fabricação da Argoel da perfumaria e cosméticos...

STELLA D'ORO ALIMENTOS LTDA.

torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 28003077, válida até 28/10/2014 para CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS...

COMH COVER SAND INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação para fabricação de molas e barras estabilizadoras para veículos...

Procurador orienta índios contra usina

Video mostra Felício Pontes, do MPF do Pará, sugerindo etnia Xikrin a cobrar mais dinheiro de Belo Monte

Série de imagens sobre encontro foi postada na web e depois retirada; procurador se diz 'advogado dos índios'

AGNALDO BRITO DE SÃO PAULO

Numa série de seis vídeos gravados em aldeias da etnia Xikrin, da Terra Indígena Trincheira Bacajá, no Pará, o procurador da República Fe-

lício Pontes orienta os índios a exigir mais dinheiro da Norte Energia, empresa responsável pela construção da usina de Belo Monte.

Pontes é o procurador que mais combate o projeto. Ele participou das 13 ações contra Belo Monte que tramitam na Justiça paraense.

O vídeo, captado e produzido pela jornalista Rebecca Sommer, foi gravado entre os dias 13 e 14 de outubro, numa das aldeias da terra indígena Trincheira Bacajá, no Xingu.

O material chegou a ser disponibilizado por quatro dias (de 17 a 21 de novembro) no YouTube. A Folha apurou que o material foi sacado da web após pedido do Ministério Público Federal do Pará.

O procurador admitiu a reportagem que pediu a retirada dos vídeos e alegou que o fez em razão de a jornalista não ter autorização para divulgação. Mesmo assim, disse que tinha conhecimento da produção do filme. A equipe de filmagem permaneceu na

aldeia com o procurador.

Pontes diz em vários trechos da gravação que a Terra Indígena deve "lutar contra a barragem", mas, caso não seja possível, tentar obter a construção da usina, os indígenas devem se articular e exigir mais dinheiro para compensar impactos ambientais e minimizar os efeitos que o projeto terá sobre o modo de vida da etnia.

"A decisão é parar Belo Monte, mas, se não conseguirmos, eles têm de pagar vocês

por todos os danos que vão causar a comunidade Xikrin. Essa é a decisão [sic]", diz num trecho do vídeo.

PEIXE

"Vão pagar R\$ 30 mil e ficar com o rio Bacajá, porque não irá ter peixe nele [após a obra de Belo Monte]. É suficiente R\$ 30 mil para tirar o rio, para comprar o rio da gente? [sic]", questiona.

Para o Ministério Público Federal, a mobilização dos Xikrin abre nova frente de

embate contra o projeto. Oficialmente, o rio Bacajá (afluente da margem direita do Xingu) não será afetado pela construção da barragem ou pela redução da vazão.

O Ministério Público diz que a região será impactada, mas ainda aguarda estudos sobre o comportamento do rio para embasar uma nova ação contra o projeto, a 14ª.

A alegação é a de que a diminuição da vazão do Xingu na região da Volta Grande vai também reduzir o nível do rio Bacajá, o que trará problemas para a subida dos peixes para a desova (piracema), além de impossibilitar a navegação. As aldeias Xikrin não possuem acesso por terra. O procurador defende, como compensação, a construção de uma estrada que ligue a aldeia à Transamazônica.

A cidade-base para esses indígenas é Altamira. Além de avião, só de barco é possível alcançar a cidade. De voadeira (pequena embarcação), a viagem entre a aldeia e Altamira pode durar mais de dez horas —na cheia do rio— ou até quatro dias —quando o rio está baixo.

ADVOGADO DOS ÍNDIOS

O procurador diz ser o "advogado dos índios" e afirma ser sua missão alertar os indígenas contra danos do projeto. A reportagem tentou ouvir a Norte Energia sobre o encontro entre o MPF e os indígenas, mas não obteve retorno. A Funai disse que o procurador tem autonomia para visitar as aldeias.




FOLHA.COM

Veja o vídeo do procurador
folha.com/1015758

INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO

Movimento Gota D'Água, responsável pelo vídeo com atores globais contrários a Belo Monte, gerou batalha de números reais e irreais

CONFIRA AFIRMAÇÕES FEITAS EM VÍDEOS QUE REPERCUTIRAM NA INTERNET

 <p>Vídeo de estudantes da Unicamp</p> <p>Belo Monte produzirá 100 bil de kWh por ano</p> <p>Faturamento da usina será de R\$ 40 bil por ano</p>	 <p>Vídeo de artistas da Globo</p> <p>O trecho da Volta Grande do Xingu vai secar</p> <p>Belo Monte pode ser substituída por energia eólica e solar</p>	 <p>Vídeo com números sobre a usina</p> <p>Eólica equivalente ocuparia área maior que Belo Monte</p> <p>Pará e municípios vão receber R\$ 180 milhões por ano</p>
<p>DADOS DO PROJETO</p> <p>Com uma geração efetiva de 41% de capacidade por ano, Belo Monte vai gerar 37 bilhões de kWh/ano. Isso gera quase 95 bilhões de kWh/ano</p>	<p>Com a geração prevista no projeto, terá faturamento de R\$ 3,4 bilhões. Ao longo de 35 anos da concessão, o projeto terá receita (a preço atual) de R\$ 120 bilhões</p>	<p>Não vai secar, mas o nível de água em 100 quilômetros de rio será bem menor*</p> <p>Ainda não. O Brasil não tem experiência suficiente com essas novas energias para que estas sejam a base da geração. A base do sistema ainda é a hidrelétrica e o termelétrica</p> <p>Para energia eólica não é o tamanho da área o relevante, mas se o local terá vento para movimentar as pás e obter bom rendimento dos aerogeradores</p> <p>Sim, trata-se dos royalties pela ocupação de territórios do Estado e dos municípios afetados pelo empreendimento</p>

* A Norte Energia se comprometeu a liberar ao menos 120 m³/s para esse trecho e instalar volume de 4 m³/s a 8 m³/s nas paradas de cheia

Vídeos provocam guerra de números sobre a usina de Belo Monte

DE SÃO PAULO

O Movimento Gota D'Água, responsável pela produção do vídeo com atores globais contrários à hidrelétrica de Belo Monte, gerou uma batalha virtual de números reais e irreais sobre o maior projeto do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

A despeito do atraso da discussão, que ganhou relevo apenas depois do início da

construção, a série de vídeos que agora borbulha na Internet informa e desinforma.

O vídeo produzido pelo Movimento Gota D'Água já recebeu mais de 885 mil visualizações. Mas esse material não é o único a ganhar destaque recentemente na web.

O primeiro é o "Tempestade em Copo D'Água", produzido por alunos do curso de engenharia civil da Unicamp (Universidade Estadual de

Campinas). A produção, que reproduz a narrativa do vídeo dos atores globais, já registrou audiência de 359,2 mil pessoas.

O segundo vídeo com grande procura no YouTube é o "Alguns Números sobre Belo Monte". Com outra estratégia narrativa, o material busca dar argumentos técnicos em favor do empreendimento. O material já foi visto por 62,5 mil pessoas.

A discussão sobre o empreendimento neste momento pode influenciar pouco o arranjo do projeto negociado com o bloco e o governo. A usina, leilão em abril de 2010, terá de começar a gerar energia em fevereiro de 2015.

Por contrato, a Mesa (Norte Energia S.A.) será punida com multas caso não cumpra essa exigência.

Projetos com dimensões equivalentes à da hidrelétrica

de Belo Monte estão em fase bem mais inicial e não são alvos de tamanha discussão.

O maior é o complexo hidrelétrico do rio Tapajós, uma série de cinco barragens que totalizarão potência instalada de mais de 12 mil MW, maior que a usina do Xingu.

O governo quer levar o projeto a leilão em 2012 e ainda deve passar por audiência pública no Pará e em Mato Grosso. (14)

“A decisão é parar Belo Monte, mas, se não conseguirmos, eles têm de pagar vocês por todos os danos que vão causar à comunidade Xikrin. Essa é a decisão (sic)”

FELÍCIO PONTES
procurador da República, em um dos vídeos gravados em aldeias da etnia Xikrin

Brasil espera fechar a venda de 20 aviões à Venezuela

Compra das aeronaves da Embraer foi tema de reunião entre Dilma e seu colega Hugo Chávez em Caracas

ELÁVIA MARREIRO DE CARACAS

O Brasil espera fechar em até dois meses as negociações para que a estatal de aviação venezuelana Comvsa adquira 20 aeronaves Embraer 190AR, um negócio que pode chegar a R\$ 1,5 bilhão.

A compra foi tema da reunião entre a presidente Dilma Rousseff e seu colega venezuelano, Hugo Chávez, em Caracas na quinta-feira.

Um documento foi assinado para formalizar a continuação das conversações, iniciadas em junho passado.

Segundo o embaixador do Brasil em Caracas, José Antônio Marcondes de Carvalho, não há um valor fechado para o negócio, que pode contar com recursos do BNDES.

Recentemente, aviões 190AR, com capacidade de 98 a 114 assentos, foram vendidos à Alitalia por US\$ 42 milhões (R\$ 75 milhões) cada um. Se concretizado, o negócio será um dos mais relevantes da relação bilateral, a de maior superávit comercial para o Brasil na região (US\$ 3 bilhões em 2010).

Desde 2008, porém, com a crise financeira internacional, a Venezuela tem exibido limitação de caixa e recon-



A presidente Dilma Rousseff cumprimenta seu colega venezuelano, Hugo Chávez, durante encontro em Caracas

do principalmente do financiamento chinês para tocar grandes negócios.

Atualmente, a principal empresa do país, a estatal PDVSA, encontra dificuldades para cumprir os compromissos financeiros do projeto

da refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco, uma parceria com a Petróbras.

Também foi ratificada a criação de uma empresa mista entre a construtora Odebrecht e a Corporación Venezolana de Petróleo para a explo-

ração dos campos maduros (com anos de exploração) de Mara Oeste, Mara Leste e La Paz, por um prazo de 25 anos.

Já a Weg Equipamentos Elétricos acordou negociar a venda de substâncias elétricas, equipamentos e mate-

riais de reposição para as linhas de transmissão e distribuição de energia.

A Venezuela atravessa desde o fim de 2009 crise energética e tem feito compras milionárias para a compra de equipamentos elétricos.

Brasil evita polarizar, mas crítica OEA

DE CARACAS

O Brasil classificou ontem de "histórica" a criação da Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e do Caribe), durante cúpula em Caracas, e defendeu seu funcionamento pelo consenso das 33 nações, ponto controverso entre os integrantes.

O subsecretário do Itamaraty Antonio Simões insistiu que a nova organização não pretende ser rival da OEA (Organização dos Estados Americanos), que inclui todas as nações do Celac, mais EUA e Canadá. Ainda assim, Simões fez uma crítica. Disse que a avaliação de alguns países é que a OEA extrapolou seus mandatos e isso terá de ser debatido "em algum momento".

Recentemente, o governo brasileiro se sentiu com recomendações da Comissão de Direitos Humanos, ligada à OEA, sobre a usina de Belo Monte.

A Celac deve aprovar hoje documento de criação que inclui cláusula democrática frouxa o suficiente para melindrar Cuba.

Procurador orienta índios contra usina

Vídeo mostra Felício Pontes, do MPF do Pará, sugerindo etnia Xikrin a cobrar mais dinheiro de Belo Monte

Série de imagens sobre encontro foi postada na web e depois retirada; procurador se diz 'advogado dos índios'

AGNALDO BRITO DE SÃO PAULO

Numa série de seis vídeos gravados em aldeias da etnia Xikrin, da Terra Indígena Trincheira Bacajá, no Pará, o procurador da República Felício Pontes orienta os índios a exigir mais dinheiro da Norte Energia, empresa responsável pela construção da usina de Belo Monte.

Pontes é o procurador que mais combate o projeto. Ele participa das 13 ações contra Belo Monte que tramitam na Justiça paraense.

O vídeo, captado e produzido pela jornalista Rebecca Sommer, foi gravado entre os dias 13 e 14 de outubro, numa das aldeias da terra indígena Trincheira Bacajá, no Xingu.

O material chegou a ser disponibilizado por quatro dias (de 17 a 21 de novembro) no YouTube. A Folha apurou que o material foi sacado da web após pedido do Ministério Público Federal do Pará.

O procurador admitiu a reportagem que pediu a retirada dos vídeos e alegou que o fez em razão de a jornalista não ter autorização para divulgação. Mesmo assim, disse que tinha conhecimento da produção do filme. A equipe de filmagem pernouteou na aldeia com o procurador.

Pontes diz em vários trechos da gravação que a Terra Indígena deve "lutar contra a barragem", mas, caso não seja possível interromper a construção da usina, os indígenas devem se articular e exigir mais dinheiro para compensar impactos ambientais e minimizar os efeitos que o projeto terá sobre o modo de vida da etnia.

"A decisão é parar Belo Monte, mas, se não conseguirmos, eles têm de pagar vocês por todos os danos que vão causar a comunidade Xikrin. Essa é a decisão [sic]", diz num trecho do vídeo.

PEIXE
"Vão pagar R\$ 30 mil e ficar com o rio Bacajá, porque não irá ter peixe nele [após a obra de Belo Monte]. É suficiente R\$ 30 mil para tirar o rio, para comprar o rio da gente? [sic]", questiona.

Para o Ministério Público Federal, a mobilização dos Xikrin abre nova frente de

embate contra o projeto. Oficialmente, o rio Bacajá (afluente da margem direita do Xingu) não será afetado pela construção da barragem ou pela redução da vazão.

O Ministério Público diz que a região será impactada, mas ainda aguarda estudos sobre o comportamento do rio para embasar uma nova ação contra o projeto, a 14ª.

A alegação é a de que a diminuição da vazão do Xingu na região da Volta Grande vai também reduzir o nível do rio Bacajá, o que trará problemas para a subida dos peixes para a desova (piracema), além de impossibilitar a navegação. As aldeias Xikrin não possuem acesso por terra. O procurador defende, como compensação, a construção de uma estrada que ligue a aldeia à Transamazônica.

A cidade-base para esses indígenas é Altamira. Além de avião, só de barco é possível alcançar a cidade. De aldeia (pequena embarcação), a viagem entre a aldeia e Altamira pode durar mais de dez horas — na cheia do rio — ou até quatro dias — quando o rio está baixo.

ADVOGADO DOS ÍNDIOS

O procurador diz ser o "advogado dos índios" e afirma ser sua missão alertar os indígenas contra danos do projeto. A reportagem tentou ouvir a Norte Energia sobre o encontro entre o MPF e os indígenas, mas não obteve retorno. A Funai disse que o procurador tem autonomia para visitar as aldeias.

FOLHA.com
Veja o vídeo do procurador
folha.com/no1015798

INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO

Movimento Gota D'Água, responsável pelo vídeo com atores globais contrários a Belo Monte, gerou batalha de números reais e irrealistas

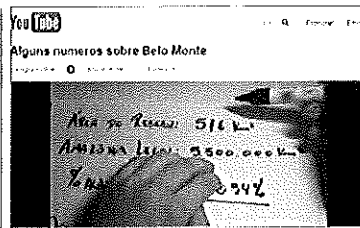
CONFIRA AFIRMAÇÕES FEITAS EM VÍDEOS QUE REPERCUTIRAM NA INTERNET



Vídeo de estudantes da Unicamp



Vídeo de artistas da Globo



Vídeo com números sobre a usina

AFIRMAÇÃO

Belo Monte produzirá 100 bi de kWh por ano

Faturamento da usina será de R\$ 40 bi por ano

DADOS DO PROJETO

Com uma geração efetiva de 41% da capacidade por ano, Belo Monte vai gerar 37 bilhões de kWh/ano. Itaipu gera quase 95 bilhões de kWh/ano

Com a geração prevista no projeto, terá faturamento de R\$ 3,4 bi/ano. Ao longo de 35 anos da concessão, o projeto terá receita (a preço atual) de R\$ 120 bilhões

O trecho da Volta Grande do Xingu vai secar

Belo Monte pode ser substituída por energia eólica e solar

Não vai secar, mas o nível de água em 100 quilômetros de rio será bem menor*

Ainda não. O Brasil não tem experiência suficiente com essas novas energias para que estas sejam a base da geração. A base do sistema ainda é a hidrelétrica e a termelétrica

Eólica equivalente ocuparia área maior que Belo Monte

Pará e municípios vão receber R\$ 180 milhões por ano

Para energia eólica não é o tamanho da área o relevante, mas se o local terá vento para movimentar as pás e obter bom rendimento dos aerogeradores

Sim, trata-se dos royalties pela ocupação de territórios do Estado e dos municípios afetados pelo empreendimento

* A Norte Energia será obrigada a liberar ao menos 700 m³/s para esse trecho e intercalar volume de 4 mil a 8 mil m³/s nos períodos de cheia

Vídeos provocam guerra de números sobre a usina de Belo Monte

DE SÃO PAULO

O Movimento Gota D'Água, responsável pela produção do vídeo com atores globais contrários à hidrelétrica de Belo Monte, gerou uma batalha virtual de números reais e irrealistas sobre o maior projeto do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

A despeito do atraso da discussão, que ganhou relevo apenas depois do início da

construção, a série de vídeos que agora borbulha na internet informa e desinforma.

O vídeo produzido pelo Movimento Gota D'Água já recebeu mais de 885 mil visualizações. Mas esse material não é o único a ganhar destaque recentemente na web.

O primeiro é o "Tempestade em Copo D'Água", produzido por alunos do curso de engenharia civil da Unicamp (Universidade Estadual de

Campinas). A produção, que reproduz a narrativa do vídeo dos atores globais, já registrou audiência de 339,2 mil pessoas.

O segundo vídeo com grande procura no YouTube é o "Alguns Números sobre Belo Monte". Com outra estratégia narrativa, o material busca dar argumentos técnicos em favor do empreendimento. O material já foi visto por 62,5 mil pessoas.

A discussão sobre o empreendimento neste momento pode influenciar pouco o arranjo do projeto negociado com o Ibama e o governo. A usina, leiloadada em abril de 2010, terá de começar a gerar energia em fevereiro de 2015.

Por contrato, a Nesa (Norte Energia S.A.) será punida com multas caso não cumpra essa exigência.

Projetos com dimensões equivalentes à da hidrelétrica

de Belo Monte estão em fase bem mais inicial e não são alvos de tamanha discussão.

O maior é o complexo hidrelétrico do rio Tapajós, uma série de cinco barragens que totalizarão potência instalada de mais de 12 mil MW, maior que a usina do Xingu. O governo quer levar o projeto a leilão em 2012 e ainda deve passar por audiência pública no Pará e em Mato Grosso. (AB)

“A decisão é parar Belo Monte, mas, se não conseguirmos, eles têm de pagar vocês por todos os danos que vão causar à comunidade Xikrin. Essa é a decisão (sic)”

FELÍCIO PONTES, procurador da República, em um dos vídeos gravados em aldeias da etnia Xikrin

Brasil espera fechar a venda de 20 aviões à Venezuela

Compra das aeronaves da Embraer foi tema de reunião entre Dilma e seu colega Hugo Chávez em Caracas

FLÁVIA MARREIRO DE CARACAS

O Brasil espera fechar em até dois meses as negociações para que a estatal de aviação venezuelana Conviasa adquira 20 aeronaves Embraer 190AR, um negócio que pode chegar a R\$ 1,5 bilhão.

A compra foi tema da reunião entre a presidente Dilma Rousseff e seu colega venezuelano, Hugo Chávez, em Caracas na quinta-feira.

Um documento foi assinado para formalizar a continuação das conversações, iniciadas em junho passado.



Jorge Silva/Reuters

Brasil evita polarizar, mas critica OEA

DE CARACAS

O Brasil classificou ontem de "histórica" a criação da Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e do Caribe), durante cúpula em Caracas, e defendeu seu funcionamento pelo consenso das 33 nações, ponto controverso entre os integrantes.

O subsecretário do Itamaraty Antonio Simões insistiu que a nova organização não pretende ser rival da OEA (Organização dos Estados Americanos), que